

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E EMPRESARIAIS
INTRODUÇÃO À ECONOMIA II

2009/03/23

1º TESTE

Duração: 1h30 horas

A armadilha do relógio

Esperar que um assassino caia na armadilha que lhe montámos é uma das tarefas mais maçadoras da vida de um detective. Está frio, é noite e tenho de estar de pé. Mas em breve estará resolvido este intrincado caso.

I (5 val)

Tudo começou ontem, quando fui chamado a uma casa que ardera perto da praia. Com a crise vivem agora por ali muitos financeiros desempregados.

a) *Como é que uma redução do emprego numa empresa afecta a sua procura de capital? Porquê?*

Na casa fora descoberto o cadáver do dono, um banqueiro falido. Pensei como estas calamidades redistribuíam a riqueza nacional.

b) *Quais as vantagens e inconvenientes no combate à pobreza do método de fazer uma revolução política para conseguir uma redistribuição nacional da terra e capital?*

A polícia já invadira o local e não me deixou entrar. Mas usei as minhas fontes e consegui obter os dados fundamentais do caso.

II (5 val)

O banqueiro ia nessa noite jantar fora com a mulher, a filha e o sócio. Ninguém sabia bem a razão porque antes de jantar tinha ido à casa de férias, nem o que causara o fogo que o matara. São imponderáveis destes que criam os crimes e as crises económicas.

a) *Pensei no efeito directo sobre o Produto Nacional e Interno, Despesa Nacional e Rendimento Disponível e suas parcelas, das seguintes modificações:*

- 1) *uma recessão económica na agricultura*
- 2) *um aumento das transferências do Estado para as famílias, aumentando impostos*
- 3) *mais fundos estruturais vindos da União Europeia*
- 4) *um aumento do investimento do Estado, reduzindo o seu consumo*
- 5) *um aumento do consumo do Estado, aumentando os impostos*
- 6) *modificação da estrutura produtiva nacional, passando empresas da indústria para os serviços*
- 7) *aumento da poupança das famílias, investindo esses fundos*
- 8) *aumento dos salários das empresas, reduzindo os lucros*

A polícia estava convencida que o fogo não fora acidental. O médico forense, na sua análise preliminar, encontrara uma fractura no crânio queimado. Não havia dúvidas, o banqueiro fora morto antes de arder.

III (5 val)

Quando tiravam o corpo reparei numa coisa curiosa: a mão do morto tinha um anel de diamantes, mas não relógio. Não havia relógio no pulso do cadáver. Quando, depois de sair a polícia, inspecionei o local do crime confirmei a ausência do relógio no chão. Pensei logo que este golpe de sorte ia resolver o crime.

a) *O que é uma "renda económica pura" ou "renda ricardiana"?*

Nessa noite fui interrogar a viúva, que me contratara. Ela achava que um ladrão, que ela devia ter surpreendido, matara o marido. Suspeitava do jardineiro, que fora despedido nesse dia. Na minha cabeça, porém, essas informações não somavam.

ATENÇÃO - o presente texto indica apenas as linhas gerais das respostas certas ao teste. As respostas dadas adiante não são completas e não são para ser tomadas à letra, nem como formulações completas e definitivas, podendo existir outras interpretações legítimas. Em certos casos essas interpretações alternativas são mesmo indicadas.

I

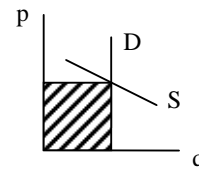
- a) A procura de factores é altamente interdependente. Assim, na procura de capital $r=p.PmK$, a produtividade marginal do capital depende do total do trabalho na empresa. Se o emprego diminui, cada unidade de capital fica menos produtiva, descendo assim a procura de capital. Mas se a diminuição do emprego for causada por uma substituição por capital, a procura aumenta. Por outro lado, estando na origem da redução do emprego uma subida do salário a procura de capital poderá aumentar por diminuição do preço relativo do capital (neste caso, o custo de produção e o preço do bem aumentariam e a PmK desceria pela descida do trabalho e pela subida do capital, dominando o primeiro efeito).
- b) Uma revolução política que altere a distribuição da riqueza é um método imediato de redistribuição do rendimento, porque alterando a posse dos recursos altera o acesso ao bem-estar. Infelizmente este método, além de criar violência, tumultos e reacções drásticas, que eliminam muita riqueza, dão resultados muitas vezes apenas temporários, voltando-se mais tarde a uma desigualdade, mas entre pessoas diferentes.

II

- 1) uma recessão na agricultura reduz o Produto Nacional, Interno, a Despesa Nacional e o Rendimento Disponível, reduzindo o VAB agrícola.
- 2) um aumento das transferências do Estado para as famílias, pago por aumento de impostos mantém o Produto Nacional, Interno, a Despesa Nacional, e o Rendimento Disponível, limitando-se a redistribuir dinheiro dos contribuintes para os recipientes das transferências.
- 3) mais fundos estruturais vindos da União Europeia imediatamente não alteram o Produto Nacional, Interno, a Despesa Nacional e o Rendimento Disponível, sendo apenas uma transferência do exterior para o Estado. Se forem imediatamente investidos, nesse caso aumentam todos os agregados.
- 4) um aumento do investimento do Estado, reduzindo o seu consumo, não altera imediatamente Produto Nacional, Interno, a Despesa Nacional e o Rendimento Disponível, passando dinheiro do consumo do Estado para o Investimento do Estado. Mais tarde terão efeitos produtivos, aumentando Produto Nacional, Interno, a Despesa Nacional e o Rendimento Disponível.
- 5) um aumento do consumo do Estado, aumentando os impostos tem efeito nulo sobre os totais dos agregados, pois o aumento do consumo do Estado é compensado pela descida do Consumo e Investimento dos agentes económicos causado pelos impostos. Cai o Rendimento Disponível por subida dos impostos.
- 6) modificação da estrutura produtiva nacional, passando empresas da indústria para os serviços. Em princípio este choque mantém os agregados, limitando-se no Produto Nacional a reduzir a indústria e a aumentar a produção dos serviços.
- 7) aumento da poupança das famílias, investindo esses fundos. Em princípio este choque mantém os agregados, limitando-se na Despesa Nacional a reduzir o consumo das famílias e a aumentar o investimento.
- 8) aumento dos salários das empresas, reduzindo os lucros. Em princípio este choque mantém os agregados, limitando-se a reduzir no Rendimento Nacional a componente dos lucros e a aumentar a dos salários.

III

- a) "renda económica pura" ou "renda ricardiana" é a remuneração de um recurso (ou em geral o preço de um bem) que tem oferta vertical. Nesse caso, como se pode ver no gráfico, o preço desse mercado é determinado exclusivamente pela procura, dada a quantidade oferecida.



- b) A lei de Walras resulta da agregação nacional da restrição orçamental de todos os agentes da sociedade. A lei de Walras significa simplesmente a restrição orçamental de toda a economia.

IV

- a) Condições de consistência agregativa são aquelas que se verificam ao somar as variáveis económicas para toda a economia. Elas são i) a lei de Walras (a soma de todas as procuras iguala a soma de todas as ofertas), ii) os stocks de dívida anulam-se ($B_i=0$, $i=0,1,2$) e iii) o produto iguala o consumo ($Y_i=C_i$ $i=1,2$)
- b) A teoria do consumidor é usada para formular a oferta de trabalho. Se na apresentação normal da teoria do consumidor definirmos a escolha entre, por um lado, o total dos bens de consumo (comprados com rendimento do trabalho) e por outro lado o lazer (conseguido não trabalhando) obtemos a quantidade desejada de lazer, definindo assim a quantidade de trabalho oferecido, necessária para obter o rendimento para consumir e de acordo com cada nível de salário. A função utilidade seria $U(c,d)$ e a restrição orçamental $c=w(T-d)/p+A$ onde

c =consumo, d =descanso/lazer; $T-d$ =trabalho; T =total de tempo disponível, w =salário nominal; p =preço dos bens a consumir; A =outros rendimentos/riqueza.